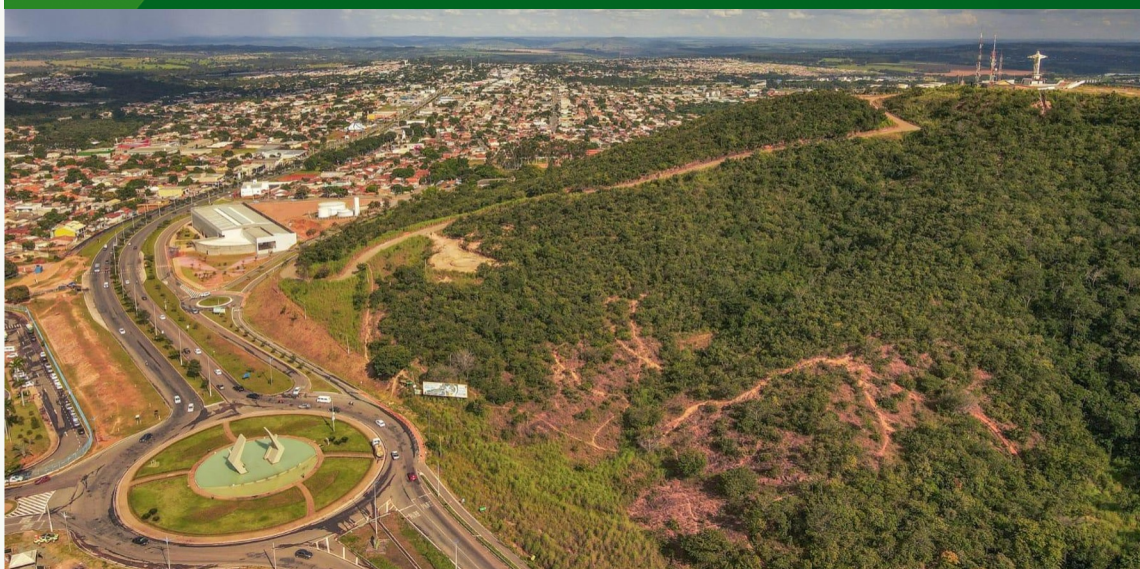


1º SEMINÁRIO DE DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS:
GARANTIR DIREITOS,
TRANSFORMAR VIDAS



Território saudável é direito humano

Racismo ambiental, justiça socioambiental e
direito à cidade

Dr. Marco Elias

Pesquisador e Biólogo

Doutor em Ecologia e Evolução

UFG · University of Exeter

Instituto SOMARES



SOMARES

SOCIEDADE PARA O MEIO
AMBIENTE, ARTE, RECREAÇÃO,
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O endereço também determina direitos e riscos



Quem recebe os riscos?

poluição · enchentes · calor · acidentes

Quem recebe a infraestrutura?

água · esgoto · drenagem · áreas verdes

Quem é protegido primeiro?

prevenção · emergência · recuperação

Quem é ouvido nas decisões?

planejamento · obras · licenciamento · orçamento

Essas respostas não são iguais para todos

Renda

Raça

Deficiência

História de ocupação

Gênero

Idade

Capacidade política

Racismo ambiental: quando o risco tem cor e endereço

- Racismo ambiental ocorre quando riscos, danos, proteção ambiental e poder de decisão são distribuídos de forma racialmente desigual

RAÇA × TERRITÓRIO × PODER

EXPOSIÇÃO

poluição · enchentes · calor
contaminação · desastres

PROTEÇÃO

saneamento · drenagem
fiscalização · resposta

TERRITÓRIO

moradia · terra · água
remoções · permanência

VOZ E PODER

informação · consulta
participação · reparação



Não significa que somente pessoas negras sofram riscos ambientais.

Significa perguntar se determinados grupos suportam riscos desproporcionais, e recebem menos proteção e menos poder de decisão.

O nome é recente. A desigualdade territorial, não.



Warren County, Carolina do Norte · 1982
Protestos contra aterro de resíduos contaminados

1982

Warren County

Protestos em comunidade majoritariamente negra.

1987

Toxic Wastes and Race

Relatório nacional conecta resíduos perigosos e composição racial.

2001

Rede Brasileira de Justiça Ambiental (RBJA)

Justiça ambiental chega organizada ao Brasil.

2005

I Seminário Brasileiro contra o Racismo Ambiental

Racismo ambiental entra explicitamente no debate nacional.

2025–2026

Comitê Nacional de Enfrentamento ao Racismo Ambiental e Climático

Tema passa a integrar estruturas e planos nacionais.

Da denúncia comunitária → ao conceito → à produção científica → à política pública

Da denúncia comunitária à política pública

Conflitos envolvendo injustiça ambiental e saúde documentados no Brasil



Mapa de Conflitos envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil — Fiocruz/Fase.

No Brasil, a discussão ganha uma realidade própria:

- ❖ Colonização e escravidão
- ❖ Expropriação de territórios indígenas
- ❖ Reconhecimento tardio de territórios quilombolas
- ❖ Urbanização segregada e infraestrutura desigual
- ❖ Conflitos ambientais que afetam saúde, cultura e permanência

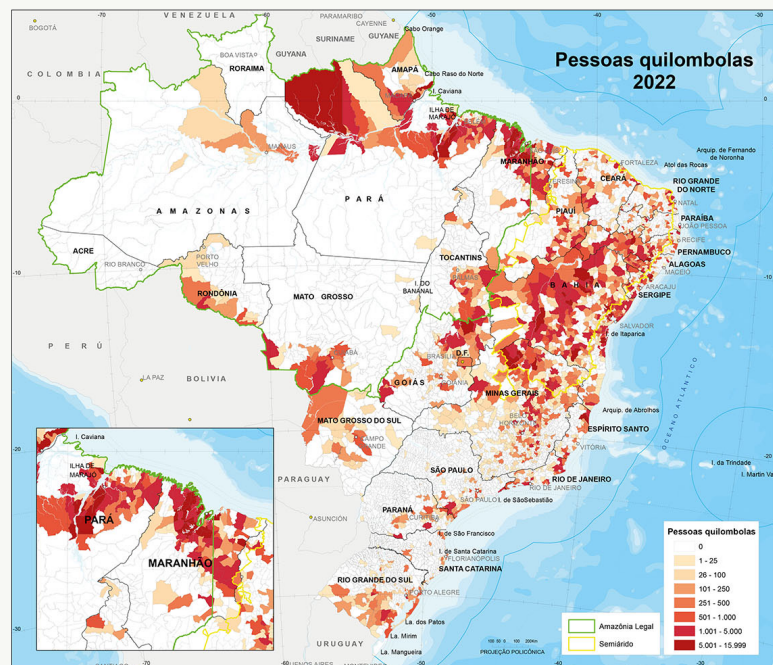
A pergunta deixa de ser apenas “onde está o impacto?”

e passa a ser:

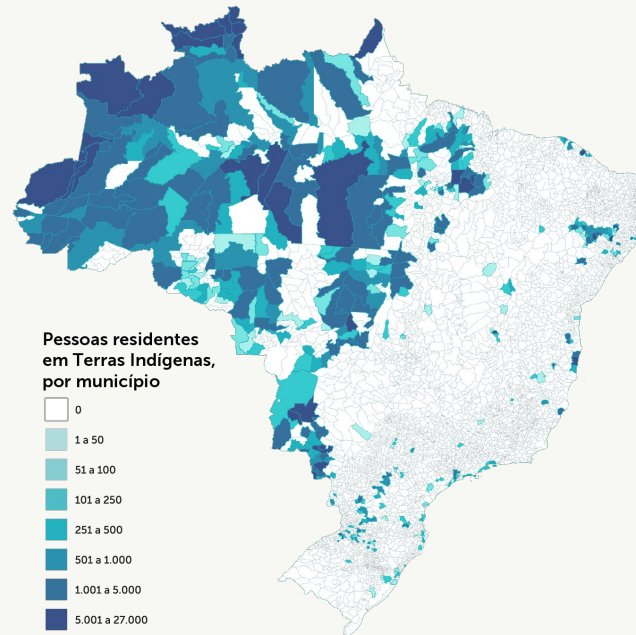
quem vive ali, quem decidiu e quem consegue reparar?

Território também é identidade, memória e sobrevivência

Pessoas quilombolas (2022)



Pessoas em Terras Indígenas (2022)



1,33 milhão

peessoas quilombolas no Brasil

1,69 milhão

peessoas indígenas no Brasil

87,4% dos quilombolas viviam fora de territórios oficialmente delimitados

63,3% dos indígenas viviam fora de Terras Indígenas

IBGE, Censo 2022; mapas oficiais do IBGE.

Quando o território é ameaçado, não se perde apenas terra: perdem-se vínculos, autonomia, cultura, segurança e modos de vida.

Goiás: Território Quilombola Kalunga



≈ 262 mil hectares
(maior território quilombola do Brasil)

≈ 39 comunidades

**Cavalcante • Monte Alegre de Goiás •
Teresina de Goiás**

Em 2026, oficinas com a comunidade Kalunga e o Ibama combinaram mapas, satélite e conhecimento tradicional para prevenção de incêndios.

**Justiça ambiental não é proteger a natureza das pessoas.
Em muitos territórios, é proteger a natureza com as pessoas que historicamente cuidam dela.**

O racismo ambiental também é urbano

A mesma cidade não oferece o mesmo ambiente para todos

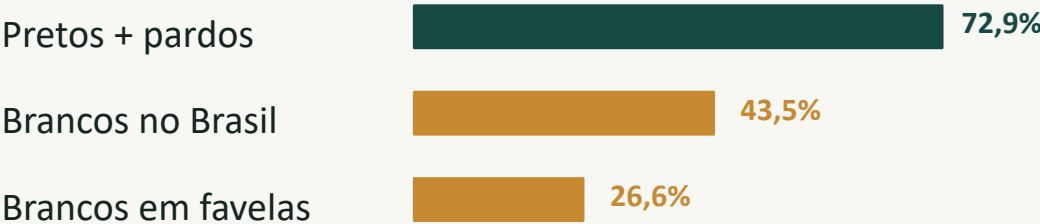
Quem mora onde?

- E quem recebe saneamento, drenagem, arborização, transporte e proteção contra enchentes?
- E quem convive mais com esgoto, calor, poluição, áreas de risco e longos deslocamentos?



IBGE, Censo 2022
Plano Clima Adaptação (Igualdade Racial e Combate ao Racismo)

Favelas e comunidades urbanas (Brasil, 2022)



Risco Ambiental (dados de Recife)



A periferia não é naturalmente mais perigosa.
Ela foi historicamente menos protegida.

O desastre não apaga desigualdades. Ele as amplia.



≈ 2,1 milhões de pessoas afetadas

RAÇA E TERRITÓRIO

93% das comunidades quilombolas do RS foram atingidas

GÊNERO

Denúncias de violência em abrigos exigiram protocolos de proteção

DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

Barreiras no acolhimento e continuidade de direitos

DEFICIÊNCIA

Evacuação e cuidado precisam ser acessíveis

A água pode atingir todos.

A capacidade de escapar, ser protegido e se recuperar não é igual.

Fontes: Defesa Civil/RS; Ministério da Igualdade Racial; Ministério das Mulheres; DPE/RS.

Senador Canedo: crescimento e decisão territorial

84.443

habitantes
2010



155.635

habitantes
2022



175.042

habitantes
estimativa 2025

Em pouco mais de uma década, a cidade praticamente dobrou de população.



**Crescimento urbano não é um problema.
Crescer sem antecipar desigualdades é.**

Fontes: IBGE Cidades; Prefeitura de Senador Canedo; imagem aérea do município.

O que os dados de Senador Canedo já nos dizem?

SANEAMENTO



99,31% água

5,49% rede de esgoto

+ R\$ 150 mi em investimentos anunciados

DRENAGEM E CLIMA

Chuvas + impermeabilização + crescimento



Drenagem · arborização · áreas permeáveis · proteção de córregos

RISCO INDUSTRIAL



6 dutos subterrâneos identificados pelo MPMO

21 maio 2026
liminar suspende estrutura

QUALIDADE DO AR

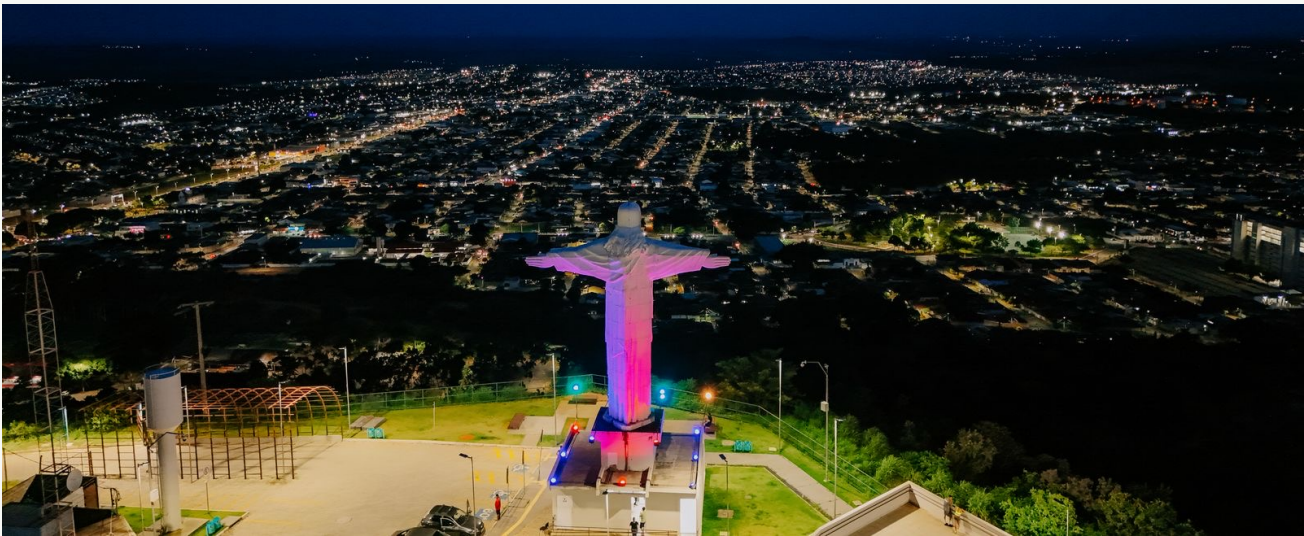
2026



Goiás institui:
Política Estadual de Qualidade do Ar

Indústria + veículos + queimadas → monitorar, informar e prevenir

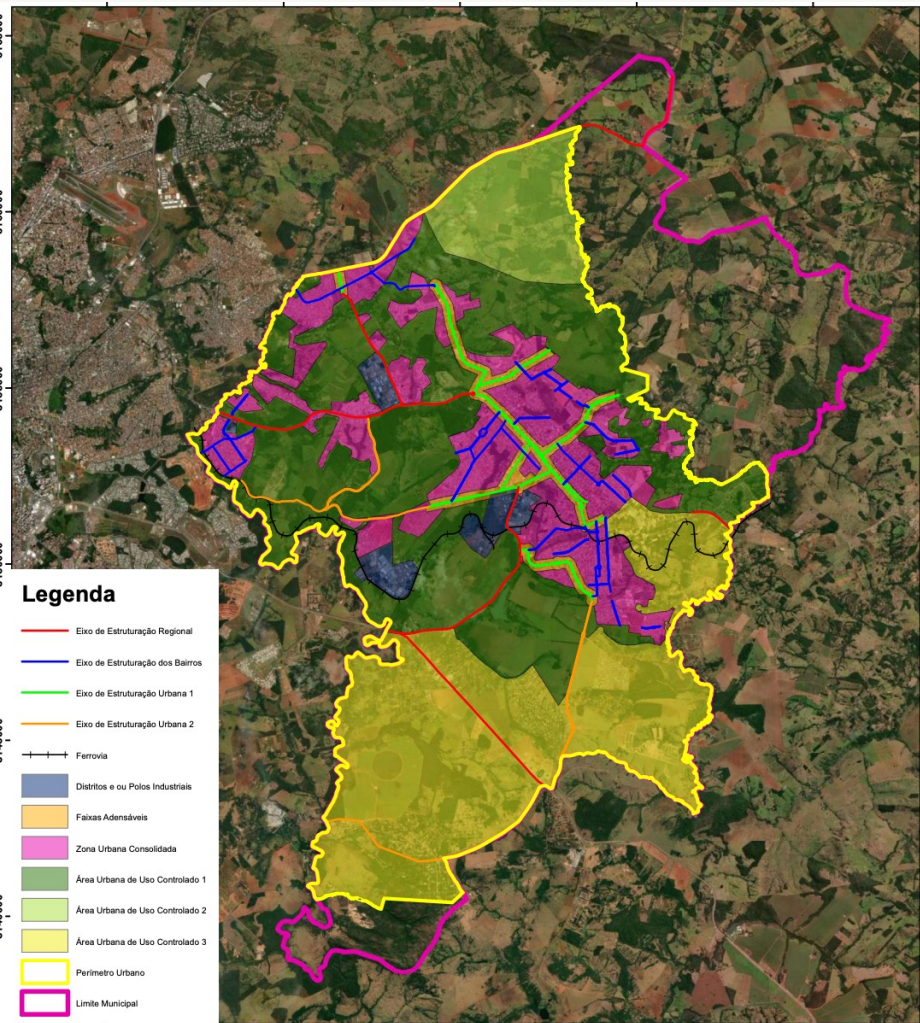
Justiça socioambiental começa quando sabemos onde estão os riscos, quem está exposto e onde o investimento deve chegar primeiro.



Uma cidade industrial precisa saber o que sua população está respirando

Fontes: Ranking ABES 2026; Prefeitura de Senador Canedo; MPMO; Lei GO nº 24.228/2026.

E se colocássemos tudo isso no mesmo mapa?

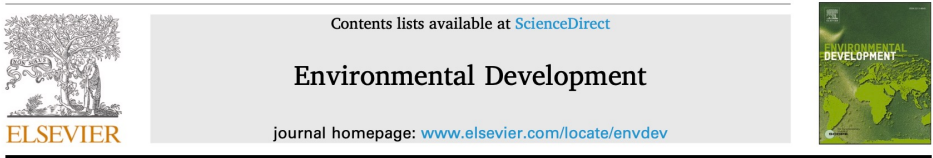


Base territorial: Prefeitura de Senador Canedo / revisão do Plano Diretor.

QUEM VIVE?	raça · renda · idade · gênero · deficiência
QUAIS SERVIÇOS?	água · esgoto · saúde · educação
QUAIS RISCOS?	alagamento · indústria · contaminação · incêndio
QUAL AMBIENTE?	arborização · calor · córregos · áreas verdes
COMO SE DESLOCA?	transporte · calçadas · ciclovias · acessibilidade
QUEM PARTICIPA?	conselhos · consultas · denúncias · decisões

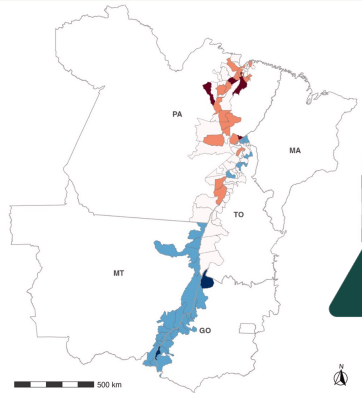
PRIORIDADES TERRITORIAIS

Onde risco alto, proteção baixa e vulnerabilidade social se sobrepõem, a prioridade pública precisa aumentar.



Beyond the green: Socioeconomic and climatic pressures on native vegetation in the Araguaia biodiversity corridor

Marco Aurélio Mendes Elias^{a,*}, José Alexandre Diniz-Filho^b,
Natália Mundim Tôrres^{c,d}, Renato Alves Moreira^e, Giselle Bastos Alves^d,
Anah Teresa de Almeida Jácomo^d, Leandro Silveira^d



Cinco compromissos para um território saudável

- | | | |
|----|-----------------------|--|
| 01 | CONHECER | Dados por território, não apenas médias municipais |
| 02 | PRIORIZAR | Investir primeiro onde a desigualdade é maior |
| 03 | PREVENIR | Conhecer e comunicar os riscos ambientais |
| 04 | PROTEGER TODOS | Emergências precisam ser inclusivas |
| 05 | DECIDIR JUNTO | Participação precisa acontecer antes do dano |

Cidade-esponja: jardim de chuva · infiltração ·
arborização · área permeável



Prevenir desigualdades custa menos (social, ambiental e economicamente) do que reparar desastres

Território saudável é direito humano

Raça, renda, gênero, identidade, deficiência ou CEP não podem determinar

quem recebe o risco

quem recebe proteção

quem tem sua voz ouvida

**Garantir direitos é transformar o território
onde a vida acontece**

Dr. Marco Elias
Instituto SOMARES



Obrigado!

